



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)
<b>Disciplina</b>	2433/I - LITERATURA INFANTIL
<b>Turma</b>	PEN/PR
<b>Local</b>	PRUDENTOPOLIS

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Cronologia e história da Literatura Infantil. Estética e recepção da Literatura Infantil. Gêneros da Literatura Infantil. Relação texto e ilustração. Contação de história na escola. Literatura na sala de aula e na biblioteca. Formação do leitor. Proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático. Reflexões acerca da prática pedagógica na educação infantil e no ensino fundamental.

### I. Objetivos

- Desenvolver habilidade de leitura e de análise da produção literária destinada ao público infantil no Brasil;
- Refletir sobre a importância da literatura infantil na formação do gosto pela leitura;
- Observar como se dá a relação texto/imagem na produção literária infantil e quais os efeitos de sentido que geram;
- Conhecer os gêneros literários voltados ao público infantil e a fortuna crítica a eles relacionada;
- Propiciar condições para que os estudantes de Pedagogia desenvolvam competências para analisar obras literárias infantis em suas várias facetas artísticas;
- Produzir e reescrever textos científico-analíticos sobre literatura infantil (obras).
- Buscar estratégias de incentivo à leitura, compartilhando vivências e metodologias voltadas para a educação infantil e para o ensino fundamental.

### II. Programa

- Importância da Literatura Infantil;
- A arte de contar histórias;
- História da Literatura Infantil brasileira e o nacionalismo no início do século XX;
- O livro literário para crianças (texto, autor, ilustrador, imagem, diagramação);
- Literatura na sala de aula e na biblioteca;
- O professor como promotor da leitura do texto literário;
- A linguagem simbólica nos contos de fadas clássicos;
- Adaptação e transcrição dos contos clássicos;
- Ilustração e ilustradores na Literatura Infantil;
- Poesia infantil: apreciação poética;
- Teatro infantil no contexto escolar;
- Como trabalhar Literatura Infantil no espaço escolar: proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; Trabalhos científicos; Resenhas de textos; Análise de textos literários e fílmicos e provas. Utilização do sistema Moodle como ferramenta de trabalho para envio e recepção de textos e trabalhos. Essa disciplina também contempla 17 horas Teórico-práticas de Aprofundamento, as quais serão distribuídas ao longo do ano letivo de 2022 nas seguintes atividades:

- &#61692;Elaboração de material on-line (vídeos curtos e/ou podcast) com Contação de histórias (06 horas);
- &#61692;Confeção de materiais (recursos metodológicos) para o trabalho com a Literatura Infantil (06 horas);
- &#61692;Criação de Plano de Ação para o trabalho com a Literatura Infantil (5 horas).
- &#61692;As atividades poderão seguir sequência alternada conforme a demanda da turma, todas as atividades Teórico-práticas de Aprofundamento serão apresentadas e compartilhadas entre os colegas da turma através de apresentações em sala de aula presencial ou pela Plataforma Moodle.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina é contínua e processual, envolvendo a participação do acadêmico na disciplina e nas diversas formas de atividades avaliativas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados. A avaliação poderá ser efetuada por meio de trabalhos escritos (resenhas, análises literárias), provas e seminários. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos escritos que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

Quanto à verificação do rendimento escolar, conforme RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, que compreende a avaliação da aprendizagem do aluno em cada disciplina e a aferição da frequência às aulas:

- A verificação do rendimento escolar é realizada pelo professor responsável pela disciplina e expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo permitida uma casa decimal;
- Ao término de cada semestre letivo é atribuída, na disciplina, a nota resultante de verificações de aprendizagem definidas no plano de ensino, respeitando-se o mínimo de dois instrumentos de avaliação;



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)
<b>Disciplina</b>	2433/I - LITERATURA INFANTIL
<b>Turma</b>	PEN/PR
<b>Local</b>	PRUDENTOPOLIS

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

- Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento);
  - Como trata-se de disciplina anual, a nota final é a média das notas obtidas nos dois semestres.
- Ainda conforme a mencionada resolução, salienta-se que a oferta e oportunidade de recuperação de rendimento será possibilitada durante cada semestre. Nesta, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados, desta forma, a recuperação de rendimento será realizada por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano.

## V. Bibliografia

### Básica

- ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.
- AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteadó (Orgs.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CHICOSKI, Regina. Literatura Infantil. Guarapuava: Unicentro, 2010.
- COELHO, B. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1999.
- SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cànone Editorial, 2008.

### Complementar

- AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não-verbal. São Paulo: UNESP, 2004.
- Antologia de Poesia Brasileira para Criança. Tambore, Barueri, SP, Ed. Girassol, Brasil Edições. 2006.
- ANTUNES, Benedito (Org.) Memória, literatura e tecnologia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005.
- ARROYO, L. Literatura infantil brasileira. São Paulo: Melhoramento, 1990.
- ATAIDE, Vicente. Literatura Infantil & ideologia. Curitiba: HD Livros, 1995.
- BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- BRAGATTO, Paulo Filho. Pela leitura literária na escola de 1º grau. São Paulo, Ática, 1995.
- BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ, FAPESP, Cortez, 2003.
- CAMAROTTI, Marco. A linguagem no teatro infantil. São Paulo: Loyola, 1984.
- CECCANTINI, J. L. C. T. (Org.) Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.
- CHEVALIER, J. & GHEERBRANDT, A. Dicionário de Símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
- CHICOSKI, Regina. As culturas afro-brasileira e indígena na Literatura Infantil. In Diversidade no Ensino. Guarapuava: Unicentro, 2011.
- CHICOSKI, Regina. Era uma vez, eram duas, eram três... o reconto em Procura-se Lobo, de Ana Maria Machado. In AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteadó (Orgs.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1991.
- DORFLES, Gillo. O devir das artes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.
- FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Ed. Contexto, 2006
- GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.
- JOLY, Martine. Introdução a análise da imagem. São Paulo: Papirus, 1996.
- KHÉDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1990.
- LAJOLO, Marisa Philbert. Monteiro Lobato: um brasileiro sob medida. São Paulo: Moderna, 2000.
- LAJOLO, Marisa Philbert. Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha. Rio de Janeiro, Globo, 1982.
- LOPES, Joana. Pega teatro. Campinas, Papirus, 1989.
- MACHADO, Regina. Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.
- MELETÍNSKI, E. M. Os arquétipos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
- MELLO, Ana Maria de. Literatura infanto-juvenil: prosa e poesia. Goiânia: Editora da UFG, 1995.
- MESQUITA, Samira Nahid de. O enredo. São Paulo: Ática, 1994.
- NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.
- OLIVEIRA, Ieda. O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador. São Paulo; DCL, 2008.
- ORMEZZANO, Graciela (Org.). Questões de artes visuais. Passo Fundo: UPF, 2004.
- PEREIRA, Rony Farto & BENITES, Sonia Aparecida Lopes (Orgs.). À roda da leitura: língua e literatura no Jornal Proleitura. São



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)	
<b>Disciplina</b>	2433/I - LITERATURA INFANTIL	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/PR	
<b>Local</b>	PRUDENTOPOLIS	

## PLANO DE ENSINO

Paulo: Cultura Acadêmica, Assis, ANEP, 2004.

PERROTTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil. São Paulo, Ícone, 1986.

PFROMM NETO, Samuel. Telas que ensinam: mídia e aprendizagem: do cinema ao computador. Campinas: Alínea, 2001.

RESENDE, Vânia Maria. Literatura infantil & juvenil: vivências de leitura e expressão criadora. São Paulo: Saraiva, 1993.

REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1989.

SANDRONI, L. De Lobato a Bojunga: as renaixências renovadas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.

SERRA, Elizabeth D'Angelo (Org.). 30 anos de literatura para crianças e jovens. Campinas: Mercado de Letras, ALB, 1998.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. Dispersos & Inéditos: estudos sobre Lygia Fagundes Telles. Goiânia: Cãnone Editorial, 2009.

TURCHI, Maria Zaira e SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura infanto-juvenil: leituras críticas. Goiânia: UFG, 2002.

ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 798

**Data:** 17/05/2023